

Rio, 5 de Abril de 1913

Meu caro Ant6nio Galles

Saude a ti e aos teus.

Tua carta de parabens, muito
generosa e muito amigã,
despertou em ~~me~~ lembranças das
minhas inquietações ao chegar
no Rio. Resi com saudade as
noites em que eu ia conviver
em tua casa, especialmente
aquella em que la' encontrei o
D. Euzes de Souza.

Essas inquietações não desap-

pareceram ; transformavam-se.
Luminavam-se de um lado e
surgiram por outro. A vida
há de sempre ser cheia de lutas.
Não vale a pena fugir. E não
lhes ligas importancias. Deixal-as
cangar em alguns trechos em
pequeno mundo pozer. Não
são o que ermo tu, meu
bom filho, se elejam com
o meus dias de felicidade ;
a maior parte enge de inveja
e rememoram-se muito em
convulsões de odio....

Deus te pagu as tuas

bons palerros.

Ad te et ad teus unitas
sua et unitas felicitates
e' o que dicitur in velle amifo

Gustav